



CARACTERIZAÇÃO DA DIVERGÊNCIA GENÉTICA DE *Thielaviopsis paradoxa* ATRAVÉS DE TESTES DE PATOGENICIDADE

JULIANA LOPES SOUZA¹; VIVIANE TALAMINI²; RENATA SILVA-MANN³

¹ Engenheira Florestal, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, email: juliana_lobes_souza@

² Pesquisadora da EMBRAPA Tabuleiros Costeiros-SE, email: viviane.talamini@embrapa.br

³ Professora da Universidade Federal de Sergipe-SE, Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade, email: renatamann@hotmail.com

Resumo: O coqueiro (*Cocos nucifera* L.) é uma espécie de alta importância econômica usada nas indústrias de cosmético, sabão, fibras e alimentícia. Em Sergipe, o Platô de Neópolis é principal área produtora de coco e tem sido afetada pela doença Resinose do Coqueiro. O fungo causal é o *Thielaviopsis paradoxa* que age bloqueando vasos condutores de seiva e causando necrose dos tecidos. O presente trabalho teve como objetivo analisar a diversidade genética de isolados de diferentes localidades através da patogenicidade e virulência em coqueiros. Selecionaram-se 15 isolados da Coleção Biológica de *T. paradoxa* da EMBRAPA Tabuleiros Costeiros. Estes foram inoculados em ráquis de coqueiros. O experimento foi realizado em DIC e os resultados submetidos ao teste de Tukey (0,95) no SISVAR e GENES. Lesões necróticas foram observadas após 14 dias em todas as ráquis com isolados inoculados. Houve seca e quebra da folha com 8 deles. O isolado TC008 apresentou a maior lesão necrótica, 46,00 cm², e foi o primeiro a quebrar a ráquis. Os isolados TC004 e TC014 também apresentaram grandes lesões, 21,00 cm² e 32,38 cm², respectivamente. Nove isolados não diferiram estatisticamente da testemunha. A variação entre os isolados foi 96,25% relacionada aos genótipos. Os isolados TC004, TC008 e TC014 foram os mais virulentos, destacando-se o TC008 que causou a maior lesão necrótica.

Palavras-chave: Coqueiro, Resinose, Diversidade Genética